

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira,
14 de março de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.290
R\$ 1,75

Região apresenta suas condições ao Ministério dos Transportes



» Uma carta com nove reivindicações do Vale do Taquari será entregue em mão ao Ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintella Lessa. Uma comitiva de líderes regionais se reunirá hoje com ele para tratar sobre a concessão e pedagiamento da BR-386 - e a ideia é

garantir mais tempo e maior transparência para a discussão do assunto. O jornal **O Informativo do Vale** entrevistou o ministro à véspera da visita - e as respostas às questões que realmente interessam ao Vale mostram uma postura evasiva por parte de Lessa. [Página 5](#)

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou lazer, será sempre um prazer!

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoraaveiculos.com.br
Av. Alberto Pasquini, 441 - B. Americana - Lajeado/RS

MARCO MEGA ANIVERSÁRIO DA ABC

VEM...
ESTAMOS EM FESTA !!!
51 3709-3196

INDIGNAÇÃO:

chorando, o taxista Odilo Frontino Koch (67), o "Alemão do Táxi", que já exerce a profissão há 47 anos, afirma não saber como sustentará a família se perder seu ponto de táxi em decorrência da nova licitação



» TEMA DO DIA

Taxistas de Estrela protestam contra licitação

» Um grupo de 22 taxistas protestou, na manhã de ontem, contra a nova licitação. Os profissionais avaliam que a determinação é injusta com quem já possui pontos, pois todos terão que passar pelo processo licitatório novamente. [Página 3](#)

Cesta básica fica R\$ 12,60 mais barata em Lajeado

[Página 3 - Pelo Vale](#)

Polícia Civil investiga duplo homicídio no São Cristóvão

[Página 9](#)

Famílias realizam protesto, amanhã, por mais professores nas Emefs de Lajeado

[Página 6](#)

Famílias criticam falta de professores nas Emefs

Pelo menos duas escolas do município tiveram o turno integral interrompido por falta de profissionais. Um protesto ocorrerá amanhã, a partir das 10h



Renan Silva

renan@informativo.com.br

» Lajeado

A falta de professores nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emefs) tem afetado a rotina de famílias como a de Hilda Rejane Blum (53). Até o ano passado, seu neto, de 8 anos, ficava em turno integral na Emef Universitário, enquanto cursava o 2º ano. Mas para 2017, a situação mudou.

“O problema é que não tem professor suficiente. Ligaram pra nós um dia

antes da volta às aulas (em 19 de fevereiro) e avisaram que só teria um turno. Só que a mãe dele trabalha. Alguns dias por semana, eu consigo ficar com ele. Mas e nos outros? Quando o filho está estudando em turno integral, a mãe pode trabalhar tranquila. Mas como vai trabalhar se não sabe onde deixar seu filho?”, lamenta.

Por isso, Hilda e outras mães e avós de estudantes da instituição de ensino estão organizando uma mobilização. Amanhã, a partir das 10h, o grupo se reunirá em frente da Secretaria Municipal de Educação. O protesto pacífico, como explica Hilda, é em busca de respostas, e será aberto a familiares de alunos de outras escolas da cidade que estejam com o mesmo problema.

“Eu entrei em contato

com a Secretaria de Educação e falaram que estão providenciando mais professores, mas que não sabem pra quando. Queremos que o município providencie logo para que volte tudo ao normal”, justifica. “É importante deixar claro que o protesto não é contra a escola. Os professores de lá se desdobram pra atender todo mundo muito bem. Mas falta mais gente para ajudar.”

ABAIXO-ASSINADO

Quem também está enfrentando dificuldades pela falta do turno integral são os pais de estudantes da Emef Pedro Welter, no Bairro Floresta. Jucelaine Soares (30), por exemplo, tem dois filhos na instituição - uma menina de 13 anos, no 8º ano, e um menino de 9, no 4º ano.

Morada do Bairro Jar-

dim do Cedro, Jucelaine matriculou os filhos em outra área do município justamente pela vantagem de ter turno integral. “Agora, disseram que o turno integral será só até o 3º ano. Mas não falaram nada quando fizemos a matrícula. Se eu soubesse, teria matriculado eles aqui no bairro mesmo. Como eu trabalho, fica muito difícil terem aula só até o meio-dia”, explica.

“Pelo que sei, nem os alunos até o 3º ano estão com turno integral. Procuramos a promotoria, e disseram para fazermos um abaixo-assinado. Depois, vamos marcar um horário no Ministério Público e levar junto. Estamos buscando uma solução para a falta de professores, porque a Secretaria de Educação diz que vai contratar, mas não resolve.”

A reportagem contactou a prefeitura sobre o caso, mas o município não se manifestou sobre as reclamações até o fechamento desta edição.

Deputado visita o Vale

Lajeado - Líder da bancada progressista na Assembleia Legislativa, o deputado João Fischer, o “Fixinha”, esteve no Vale do Taquari na semana passada. Ele foi recebido por lideranças de Lajeado na quinta-feira e depois seguiu para Teutônia.

Em Lajeado, Fixinha se reuniu com o vereador Waldir Gisch (PP), o secretário de Trabalho, Habitação e Assistência Social, Lorival Ewerling dos Santos Silveira, Osmar Mezacasa, membro do diretório municipal do PP, e o ex-vereador Jeferson Melo, o “Bolacha”.

Em Teutônia, ele visitou Norberto Grave, um dos responsáveis pela emancipação do município vizinho de Westfália, no início da década de 1990. “O Fixinha garantiu nossa emancipação com seu trabalho. Depois, trabalhou para que tivéssemos a ligação asfáltica da Westfália com a Rota do Sol”, recorda Grave.



LAJEADO: Waldir Gisch, Fixinha e lideranças

Lajeado propõe 5,35% de reajuste aos servidores

Lajeado - A prefeitura encaminhou para a Câmara de Vereadores a proposta de reajuste salarial dos servidores municipais. Conforme o projeto de lei, o reajuste salarial será de 5,35% com o objetivo de repor as perdas inflacionárias dos últimos 12 meses, além de conceder reajuste de 10% no auxílio-alimentação dos servidores, ambos a contar de 1º de março de 2017. O município destaca que, antes de definir a proposta houve debate com o Sindicato dos Servidores Públicos. O projeto de lei fixa, também, em R\$ 595,89 o valor do Padrão Básico Referencial de Remuneração (PBR). Em 2016, Lajeado destinou R\$ 102 milhões para custear o salário dos servidores, e mais R\$ 2 milhões para o auxílio-alimentação. Conforme o secretário da Fazenda (Sefa), Guilherme Cé, cada 1% de aumento que é concedido aos servidores, demanda em média R\$ 1 milhão ao ano do município.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL CIPAE G8						
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA						
ORÇAMENTO FISCAL						
JANEIRO A FEVEREIRO 2017						
LRF, Art. 48 - Anexo XVII			R\$ 1,00			
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS		No Bimestre		Até o bimestre		
Previsão Inicial da Receita				3.846.328,72		
Previsão Atualizada da Receita				3.846.328,72		
Receitas Realizadas		21.845,68		21.845,68		
Saldos de Exercícios Anteriores				0,00		
Superávit Orçamentário				0,00		
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS		No Bimestre		Até o bimestre		
Dotação Inicial				3.846.328,72		
Dotação Atualizada				3.846.328,72		
Despesas Empenhadas		417.931,41		417.931,41		
Despesas Liquidadas		385.737,63		385.737,63		
Déficit Orçamentário				-363.891,95		
DESPESAS POR FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO		No Bimestre		Até o bimestre		
Despesas Empenhadas		417.931,41		417.931,41		
Despesas Liquidadas		385.737,63		385.737,63		
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL				Até o bimestre		
Receita Corrente Líquida		0		202.174,87		
RESULTADOS NOMINAL E PRIMÁRIO		Meta Fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO (a)	Resultado Apurado até o bimestre	% em Relação à Meta (b/a)		
Resultado Nominal		-	-712.359,93	-		
Resultado Primário		-	-379.697,95	-		
MOVIMENTAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR		SALDO ANTERIOR	INSCRIÇÃO	Cancelamento até o bimestre	Pagamento até o bimestre	Saldo
TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cipae G8		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO-PROC.		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cipae G8		0,00	721.980,00	0,00	0,00	0,00
Limite Constitucional Anual						
EDEGAR ANTONIO CERBARO			Canudos do Vale, 13 de Março de 2017;			
PRESIDENTE CIPAE G8			DIONEI LUCAS RUGGERI			
			Contador CRC/RG 082783			

GANHADORES DA PROMOÇÃO

No escurinho do cinema

(Válida para assinantes com pagamento em dia.)

- Carlos Eduardo Tietze
- Gabriel Juan Fischer
- Juliano Carvalho Tavares
- Luis Carlos Gressler
- Alexsandro Junior da Silva

- Gladermir Schwingel
- Mallmann Corretora de Seguros (Juliane)
- PCL Informatica (Alexandre)
- Daniela Schneider
- João Andre Valer

O INFORMATIVO
DO VALE
DESDE 1970

Os ingressos podem ser retirados na sede de O Informativo em até sete dias úteis a contar a partir desta publicação.

Cesta básica cai 5,4%

Pesquisa feita nas principais redes de supermercado de Lajeado aponta queda no preço de 18 produtos



Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

Irao supermercado ficou mais barato durante o mês de fevereiro em Lajeado. Na pesquisa feita por **O Informativo do Vale**, avaliando o conjunto dos 35 itens da cesta básica, foi verificada uma redução de R\$ 12,60, que representa 5,4 pontos percentuais em comparação com o mês de janeiro.

A redução é maior desde outubro de 2015, quando **O Informativo do Vale** passou a realizar novamente o acompanhamento de preços nos supermercados de Lajeado. A redução de preços atingiu 18 itens da lista, divididos em todos os setores do supermercado. As baixas mais sensíveis foram na área de fiambria. O queijo tipo muçarela e o presunto magro baixaram muito de preço no último mês.

Juntos, os dois produtos representam uma economia de R\$ 9,12. A maior redução foi do quilo do queijo. O produto comercializado por R\$ 27,79 na média em janeiro, passou para R\$ 22,52 - queda de 18,9%. O presunto magro também baixou de R\$ 21,76 para R\$ 17,91 - R\$ 3,85 e queda de 17,7 pontos percentuais de um mês para o outro.

Além dos fiambres, o corte de costela bovina e o quilo frango, vendido inteiro, também baixaram de preço no último mês. Redução discreta de R\$ 1,04 no preço médio do quilo da costela e R\$ 0,94 no quilo do frango. Ainda dentro das proteínas, a dúzia de ovos também recuou no custo em fevereiro: 28,6% mais barato, custando em média R\$ 3,54.

Batata-inglesa e batata-caturra também registraram redução de preço; assim como arroz, feijão, massa, óleo, café moído e extrato de tomate (veja tabela). Entre os produtos de higiene e limpeza, sabão em pó, detergente líquido e xampu também ficaram mais baratos, segundo a última pesquisa.



Lidiane Mallmann

MAIOR REDUÇÃO: em valores reais, fiambres pesquisados foram os que mais baixaram

Procurar pelo melhor preço

Na última avaliação, chama atenção a necessidade de pesquisa entre um supermercado e outro. A diferença da loja mais barata para a mais cara ficou em R\$ 24,74. O orçamento mais barato - R\$ 216,23 - ajudou a puxar para baixo, na média geral, o custo de vida de Lajeado.

O resultado obtido em fevereiro deste ano é o menor desde outubro de 2015, quando a pesquisa foi retomada. Apenas em agosto do ano passado, o custo havia reduzido. Na época, a cesta básica baixou 3,9% - redução que fica 1,5

pontos percentuais acima do levantamento de fevereiro.

Conforme a Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), no Estado, o custo dos produtos da cesta também recuou: 4%, segundo última pesquisa. Conforme a Agas, a queda foi puxada pela retração nos preços dos produtos *in natura*, como batata, tomate, banana e feijão. A boa oferta tem garantido o abastecimento, mantendo os preços em baixa, conforme a associação.

Sobre a pesquisa

A pesquisa da cesta básica de **O Informativo do Vale** é realizada mensalmente e avalia o desempenho do custo de itens de alimentação, higiene e limpeza. A pesquisa é feita em três lojas de redes de supermercado regional. O levantamento deste mês foi feito na sexta-feira, e não considera ofertas de ocasião. As marcas pesquisadas são sempre as mesmas, líderes de mercado em seus segmentos.

Produtos	SUPER 1	SUPER 2	SUPER 3	Média/fevereiro/2017	JANEIRO	VARIAÇÃO
Açúcar (kg)	R\$ 3,29	R\$ 3,35	R\$ 3,10	R\$ 3,25	R\$ 3,23	R\$ 0,02
Arroz (kg)	R\$ 3,89	R\$ 3,39	R\$ 3,80	R\$ 3,69	R\$ 3,82	-R\$ 0,13
Farinha trigo esp. (kg)	R\$ 1,59	R\$ 2,49	R\$ 1,79	R\$ 1,96	R\$ 2,19	-R\$ 0,23
Feijão (kg)	R\$ 8,32	R\$ 6,65	R\$ 6,59	R\$ 7,19	R\$ 7,93	-R\$ 0,74
Mas. comum ovos (500g)	R\$ 2,75	R\$ 2,99	R\$ 3,30	R\$ 3,01	R\$ 2,91	R\$ 0,10
Óleo de soja (900ml)	R\$ 3,75	R\$ 3,39	R\$ 3,59	R\$ 3,58	R\$ 3,84	-R\$ 0,26
Café moído (500g)	R\$ 9,38	R\$ 9,97	R\$ 11,96	R\$ 10,44	R\$ 11,37	-R\$ 0,93
Sal refinado (kg)	R\$ 0,89	R\$ 1,19	R\$ 0,89	R\$ 0,99	R\$ 0,88	R\$ 0,11
Biscoito (500g)	R\$ 3,65	R\$ 3,99	R\$ 4,70	R\$ 4,11	R\$ 4,36	-R\$ 0,25
Achocolatado (400g)	R\$ 7,29	R\$ 7,35	R\$ 7,98	R\$ 7,54	R\$ 7,26	R\$ 0,28
Extrato de tomate	R\$ 2,92	R\$ 2,39	R\$ 3,20	R\$ 2,84	R\$ 3,18	-R\$ 0,34
Margarina (500g)	R\$ 4,99	R\$ 4,79	R\$ 3,99	R\$ 4,59	R\$ 4,59	R\$ 0,00
Presunto magro (kg)	R\$ 14,99	R\$ 17,90	R\$ 20,84	R\$ 17,91	R\$ 21,76	-R\$ 3,85
Queijo muçarela (kg)	R\$ 19,75	R\$ 27,90	R\$ 19,90	R\$ 22,52	R\$ 27,79	-R\$ 5,27
Água sanitária (litro)	R\$ 2,74	R\$ 2,69	R\$ 2,59	R\$ 2,67	R\$ 2,67	R\$ 0,00
Detergente (500ml)	R\$ 1,79	R\$ 1,59	R\$ 1,69	R\$ 1,69	R\$ 1,76	-R\$ 0,07
Papel higiênico (4 un.)	R\$ 6,85	R\$ 6,90	R\$ 7,30	R\$ 7,02	R\$ 6,90	R\$ 0,12
Sabão em pó (kg)	R\$ 10,88	R\$ 10,49	R\$ 11,90	R\$ 11,09	R\$ 11,39	-R\$ 0,30
Sabão em barra (500g)	R\$ 2,56	R\$ 2,80	R\$ 2,30	R\$ 2,55	R\$ 2,21	R\$ 0,34
Creme dental (90g)	R\$ 2,58	R\$ 2,59	R\$ 2,60	R\$ 2,59	R\$ 2,59	R\$ 0,00
Sabonete (180g)	R\$ 2,54	R\$ 2,65	R\$ 6,30	R\$ 3,83	R\$ 2,34	R\$ 1,49
Xampu (500ml)	R\$ 4,88	R\$ 7,19	R\$ 1,99	R\$ 4,69	R\$ 6,09	-R\$ 1,40
Ovos (dúzia)	R\$ 2,54	R\$ 3,99	R\$ 4,10	R\$ 3,54	R\$ 4,92	-R\$ 1,38
Leite longa vida int. (litro)	R\$ 2,66	R\$ 2,69	R\$ 2,90	R\$ 2,75	R\$ 2,59	R\$ 0,16
Alface (unidade)	R\$ 1,99	R\$ 2,65	R\$ 1,80	R\$ 2,15	R\$ 1,76	R\$ 0,39
Laranja comum (kg)	R\$ 2,09	R\$ 2,65	R\$ 2,95	R\$ 2,56	R\$ 2,45	R\$ 0,11
Cenoura (kg)	R\$ 2,49	R\$ 3,49	R\$ 3,20	R\$ 3,06	R\$ 2,42	R\$ 0,64
Cebola (kg)	R\$ 1,99	R\$ 1,99	R\$ 2,20	R\$ 2,06	R\$ 1,66	R\$ 0,40
Batata-inglesa (kg)	R\$ 1,89	R\$ 1,99	R\$ 1,19	R\$ 1,69	R\$ 2,23	-R\$ 0,54
Banana-caturra (kg)	R\$ 4,19	R\$ 4,65	R\$ 3,33	R\$ 4,06	R\$ 4,16	-R\$ 0,10
Tomate longa vida (kg)	R\$ 3,69	R\$ 3,29	R\$ 3,89	R\$ 3,62	R\$ 2,54	R\$ 1,08
Carne moída (kg)	R\$ 24,45	R\$ 25,99	R\$ 25,10	R\$ 25,18	R\$ 25,18	R\$ 0,00
Carne patinho (kg)	R\$ 23,50	R\$ 28,99	R\$ 26,90	R\$ 26,46	R\$ 26,53	-R\$ 0,07
Costela bovina (kg)	R\$ 15,49	R\$ 17,99	R\$ 15,75	R\$ 16,41	R\$ 17,45	-R\$ 1,04
Frango (kg)	R\$ 6,99	R\$ 5,97	R\$ 7,18	R\$ 6,71	R\$ 7,65	-R\$ 0,94
Totais	R\$ 216,23	R\$ 240,97	R\$ 232,79	R\$ 230,00	R\$ 242,60	-R\$ 12,60

Rafael Fontana assume Amturvaes e discurso é de pressa nas ações

Encantado - Rafael Fontana é o novo presidente da Associação dos Municípios de Turismo do Vale do Taquari (Amturvaes). Ele foi eleito e empossado na última sexta-feira, durante assembleia realizada pela entidade. Mais de dez municípios do Vale estiveram representados no encontro, que reuniu, também, lideranças do setor na região.

Conforme Fontana, o desafio da nova gestão é fazer em dois anos muito mais do que foi feito nos últimos 20. "A pressa é grande, e corremos o risco de cair na incredibilidade", frisa. De acordo com o presidente, entre as ações urgentes estão a criação dos conselhos e dos fundos municipais de turismo em cada uma das cidades do Vale. Outra medida é o trabalho itinerante das turismólogas, que será intensificado com visitas mais frequentes a cada uma das cidades. "É preciso estar nos municípios, dar o suporte que as lideranças locais precisam no seu dia a dia", reforça.

Segundo Fontana, o turismo já é uma opção de economia no Vale do Taquari e é preciso que todos os agentes - comércio, indústria, prestação de serviços e comunidade - reflitam sobre qual é a diferença entre o visitante do Vale dos Vinhedos e o visitante do Vale do Taquari. "O visitante é o mesmo; a diferença é a infraestrutura e o atendimento oferecidos por aquela região, em comparação com a nossa; é preciso evoluir muito", frisa. A diretoria é composta por 15 integrantes.



Juremir Versetti/Chinellagem Press/divulgação

MOBILIZAÇÃO: Fontana solicitou o engajamento das lideranças do Vale para o desenvolvimento do turismo

Saiba Mais

Número de visitantes no Vale do Taquari

2009: 36.785	2012: 87.474	2015: 134.585
2010: 50.689	2013: 103.548	2016: 157.254
2011: 69.967	2014: 121.472	

Fonte: Amturvaes

Prefeitura entrega chaves aos moradores do Novo Tempo II

Lajeado - Na manhã de hoje, ocorre a entrega das chaves aos novos moradores do Residencial Novo Tempo II. Serão entregues oficialmente as 160 unidades da construção realizada dentro do programa Minha Casa Minha Vida. O ato ocorre às 10h, no próprio condomínio. O prefeito Marcelo Caumo e a vice-prefeita Gláucia Schumacher estarão presentes.

Após a entrega das chaves, os moradores poderão dar início à mudança, que vai funcionar mediante agendamento organizado pela Secretaria Municipal do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas). Como serão 160 famílias, a ideia é organizar a entrada das mudanças para evitar tumultos e garantir que todos possam ocupar seus apartamentos com tranquilidade.



PEDÁGIOS NA BR-386

Comitiva **se reúne** com ministro e deputados para mudar o edital

Três reuniões marcadas para hoje, em Brasília, debatem o modelo de concessão da BR-386, proposto pela Agência Nacional dos Transportes Terrestres. Comitiva regional, liderada pelo Codevat, tenta sensibilizar o ministro dos Transportes, Maurício Quintella Lessa, a atender as reivindicações do Vale. Deputados da bancada gaúcha acompanham o grupo, que também se encontra com o presidente do Congresso, Rodrigo Maia. **Página 3**

“ Não vou colocar mais dinheiro no clube. Não estou disposto a me comprometer para salvar uma coisa pela qual poucos se interessam. ”



EVERTON GIOVANELLA, presidente do Lajeadoense sobre o pedido de alienar o patrimônio do clube
Esportes

CONTRA A LICITAÇÃO

Taxistas protestam em Estrela

Profissionais contestam mudanças sugeridas no serviço. **Página 10**

TEMPO NO VALE



Terça-feira no Vale: predomínio do sol

Mínima: 12°C - Máxima: 29°C

FONTE: CIM UNITATES

Medo de deslizamentos



DISCUSSÃO RECORRENTE: obra no Morro das Antenas causa apreensão a moradores de Teutônia. Em um mês, houve dois deslizamentos de terra, pedras e entulhos. Reunião entre Executivo, empresários e MP ocorre hoje. Abaixo-assinado pede interrupção do empreendimento. **Página 6**

LAJEADO

Governo **quer** disciplinar os ambulantes

Executivo deve apresentar novas regras para o comércio ambulante. Audiência entre vendedores, comerciantes e governo ocorre no dia 20. **Página 8**

CEMITÉRIO MUNICIPAL

Executivo oferece mais 256 gavetas



O governo de Lajeado investirá R\$ 385 mil na construção de gavetas e 44 pequenos ossários públicos no espaço do bairro Florestal. **Página 5**

Mais de 130 ossadas **devem** ser exumadas

Sthas projeta investir R\$ 385 mil na construção de 256 gavetas e 44 ossários

Lajeado

O governo municipal publicou edital de chamamento para mais de cem famílias que têm parentes enterrados no Cemitério Municipal Travessa da Paz, do bairro Florestal. O documento chama os herdeiros e demais responsáveis a comparecer, no prazo de até 30 dias, à sede da secretaria de Habitação e Assistência Social (Sthas) para tratar sobre “a retirada de sepultura”.

De acordo com o secretário da Sthas, Lorival Silveira, a intenção é construir o bloco II de gavetas no espaço onde hoje estão as mais de 130 sepulturas. Para isso, o governo estima gastar cerca de R\$ 385 mil na construção de 256 gavetas e mais 44 pequenos ossários.

As mudanças no cemitério municipal iniciaram na gestão passada, após aprovação de nova lei sobre as regras de funcionamento desses espaços públicos. Desde março de 2016, não houve enterros no local. Todos os mortos — desde aquela data — foram sepultados em 160 gavetas construídas a partir de novembro de 2015. Dessas, ainda restam cerca de 30.

“Com a estrutura atual, teremos espaço em gavetas só até maio. Nossa média é de dez a 11 mortos a cada mês. Vamos exumar esses corpos para garantir mais espaço. Creio que, com as 256, teremos mais dois anos de espaços garantidos”,



Governo projeta construir mais 256 gavetas no cemitério do Florestal. Média é de 10 a 11 mortos por mês em Lajeado

avalia Silveira.

A intenção da Sthas com o chamamento é encontrar os parentes para verificar um possível novo destino das ossadas. Nos casos em que não houver responsáveis, a intenção é resguardar os restos mortais em saco plástico especial e identificado.

“Esses restos mortais estão sendo colocados em uma vala comum, e cobertos com terra. É um improviso que vem da gestão passada, e que queremos encerrar com a construção dos ossários”, comenta o secretário. No local, de acordo com os últimos levantamentos, estão enterradas mais de três mil pessoas e, após esse novo investimento, serão 413 gavetas.

Mudança na legislação

No fim de 2015, a legislação que trata dos cemitérios públicos — vigente desde 1986 — foi atualizada pelo Executivo, com aprovação e emendas do Legislativo. A principal mudança foi a proibição de sepultamentos em solo em dois espaços. Além disso, os arrendamentos passaram a ter prazo até cinco anos, podendo ser renovado por mais três, mediante pagamento.

Após o período, os restos mortais serão removidos ao ossário municipal. Familiares ou responsáveis poderão optar pela remoção a outro local. Além disso, em regra geral, nenhuma exumação poderá ser feita antes de três anos da data de sepultamento, e fica-

rão isentas de pagamento das taxas as famílias carentes registradas no Cadastro Único.

Péssimas condições

A estrutura do Travessa da Paz está em péssimas condições. Os parentes que visitam os túmulos enfrentam calçadas quebradas — ou a completa falta dessas —, capim alto sobre as sepulturas, proliferação de insetos, lixo e lápides quebradas. Pouca iluminação à noite e insegurança são outros problemas verificados no local.

De acordo com Silveira, a Sthas finaliza o planejamento para melhorias em todo o espaço localizado ao lado da rodovia. O objetivo é construir outros blocos de gavetas — podendo chegar a até quatro mil espaços verticais — para receber, também, as ossadas enterradas em outro cemitério municipal, localizado entre os bairros Jardim do Cedro e Santo Antônio. A secretaria já tem um projeto arquitetônico para esse investimento.

Município recebe autorização para verticalização de aterro sanitário

Teutônia

Na semana passada, o secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Gilson Hollmann, e a gestora ambiental, Priscila Cavalleri, estiveram na Fepam para buscar a liberação do processo de verticalização do aterro sanitário.

Com a campanha de conscientização da coleta seletiva de lixo e o cadastro de catadores, acre-

dit-se que a vida útil do aterro aumentará. Além da liberação de verticalizar o aterro em dois metros, há o estudo para a criação da terceira célula.

De acordo com o secretário Hollmann, a notícia da liberação trouxe um alívio. “Agora precisamos nos conscientizar cada vez mais que é necessário separar o lixo.”

Fonte de renda

Para o aposentado Osmar

Stamm, trabalhar como catador de resíduos é uma forma de acrescentar renda. Por mês, o morador do bairro Teutônia recolhe mais de uma tonelada de lixo reciclável, entre garrafas PET e papelão. A renda chega a R\$ 1 mil.

Trabalha oito horas diárias, sem folga semanal. Stamm elogiou a organização da prefeitura, que cadastrou e distribuiu jalecos para identificar os catadores.

Reload SINDILAJAS

Atividades independentes

07/03 (11h às 18h) 8h
08/03 (11h às 18h) 8h
09/03 (11h às 18h) 8h

19h30min	Palestra Tente o Incomum + Show
18h30min	Abertura do Espaço Kids
A partir das 18h	Música e mais Food Truck Destemperados
16h30min	Workshops de Arquitetura, RH e Varejo
16h	Plates no solo
14h30min	Workshops de Sustentabilidade, Gastronomia e Marketing
A partir das 12h	Food Truck Festival com Food Truck Destemperados (POA)

21 de março

Clube Tiro e Caça Lajeado/RS

Inscrição em
reload.sindilajas.com.br

Município **apresenta** medidas para ordenar venda ambulante

Reunião no dia 20 reúne vendedores, comerciantes e Executivo

Lajeado

O comércio de ambulantes volta ao debate. O governo municipal promete anunciar, hoje, medidas alternativas para o impasse histórico entre vendedores e comerciantes.

Detalhes finais da proposta foram firmados ainda ontem pela Secretaria de Planejamento e Urbanismo, que pretende disciplinar o comércio irregular.

Na semana passada, durante reunião-almoço na Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), o prefeito Marcelo Caumo já indicou providências que serão tomadas.

Ele anunciou a realização de uma audiência com os ambulantes, no dia 20, a fim de alertá-los sobre a necessidade de regularização, por meio da solicitação de alvará na prefeitura.

Afirmou ainda que a rua Júlio de Castilhos não pode ficar “do jeito que está.” Hoje, a via é o principal ponto de venda itinerante, e também de reclamação dos proprietários de comércios fixos. “Novo formato será apresentado e as regras precisam ser cumpridas”, disse Caumo aos empresários.

Somente ontem, havia mais de 15 ambulantes na rua central. A



Maioria vende produtos sem procedência. Ontem à tarde, havia mais de 15 pontos na rua Júlio de Castilhos

maioria vendia produtos pirateados, proibidos pela legislação.

Falta fiscalização

Para o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Heinz Rockenbach, a melhor alternativa seria aumentar a fiscalização.

O tema já foi tratado com a administração, que ainda estava se inteirando do caso, e não teria recursos humanos suficientes para atender a demanda.

Outra opção seria a instalação de um camelódromo, como sugere



Meu produto é artesanal, feito no Brasil, tudo taxado. Isso é meu ganha-pão. Pago imposto para vender e morar aqui, então, é um direito meu”

Arnóbio Monteiro Neto
ambulante

rido pelo vereador Carlos Eduardo Ranz. “Sei que não são coisas que podemos definir de uma hora para outra, mas algo precisa ser feito. Do jeito que está, não dá mais.”

Ele reclama que, além de atrapalhar a circulação pelas calçadas, parte dos ambulantes também não paga impostos. “Precisa haver também uma conscientização das pessoas. Elas nem sabem a origem desses produtos. Deviam procurar saber a procedência.”

Rockenbach participará da audiência para auxiliar na busca por uma solução.



Daqui eu não saio”

Arnóbio Monteiro Neto, 43, também estará na audiência. Natural do Rio Grande do Norte, ele reside em Lajeado faz oito anos. Tem alvará do município, e vende redes e mantas.

Apesar de saber das regras, ontem era mais um na Júlio de Castilhos. “Daqui eu não saio. Não adianta eu ir para outro lugar, não tem movimento.”

Ele afirma que tem alvará para vender em Estrela, e lá não há restrições, assim como em Venâncio Aires. Na audiência, pretende abordar a situação, e mostrar a importância do trabalho que faz. “Meu produto é artesanal, feito no Brasil, tudo taxado. Isso é meu ganha-pão. Pago imposto para vender e morar aqui, então, é um direito meu.”

Abion Dia, 27, está na região faz dois anos. Veio do Senegal, com um grupo de amigos, e conhece a legislação. Mas, pelos mesmos motivos de Neto, não quer cumpri-la.

Ontem, ele também estava na Júlio, com outros cinco ambulantes. Vendia óculos e capas de celulares em expositores improvisados no chão, e encorados na parede de um banco.

“Não querem nos dar alvará, então continuamos assim. Acho que se tivesse um local fixo seria melhor, porque assim complica para nós.”

respeite
meus direitos
valorize
meu trabalho

CAMPAÑA SALARIAL 2017
SINDICOMERCIÁRIOS | FECOSUL

ERVA-MATE
Natumate

(51) 3772-2203 | 9980-6500
www.natumate.com.br

Resultado de concursos

Estrela

O Executivo publicou, nessa sexta-feira, o resultado e a classificação dos processos seletivos simplificados para a saúde. Os editais se referem aos cargos de médico psiquiatra Caps, enfermeiro, técnico em Enfermagem, enfermeiro ESF, técnico em enfermagem ESF, agente de combate às endemias e motorista. O resultado pode ser consultado no www.estrela.rs.gov.br

Famílias recebem chaves dos apartamentos do Novo Tempo II

Imóveis do residencial serão entregues hoje em cerimônia oficial

Lajeado

As 160 famílias contempladas no Programa Minha Casa Minha Vida conhecem a partir das 10h de hoje os apartamentos do condomínio Novo Tempo 2, no bairro Santo Antônio. A entrega ocorre no condomínio, construído pela empresa ALM Engenharia e Construções, sediada em Venâncio Aires.

A construção iniciou em janeiro de 2014, com prazo inicial de término para julho de 2016. Uma série de problemas, entre eles, furtos frequentes, causaram o atraso das obras.

Ontem à noite, os futuros moradores participaram de uma reunião de formação de condomínio. O encontro ocorreu no



Ontem, famílias participaram de reunião para formação do condomínio

ginsio Nelson Brancher, onde a representante da Alfa City, empresa com sede em Porto Alegre que fará a gestão do condomínio, explicou os principais direitos e deveres dos proprietários.

Mudanças começam amanhã

Mesmo recebendo as chaves dos imóveis, os proprietários não iniciam hoje a mudança para os apartamentos. O cro-

nograma de mudança definido ainda hoje, de acordo com os andares dos apartamentos das famílias.

De acordo com a Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), os primeiros moradores começam a chegar ao condomínio a partir de amanhã, 15. A divisão é necessária para que as famílias não se mudem todas no mesmo dia.

Cada apartamento tem cerca de 50 metros quadrados, com sala, cozinha, dois quartos e banheiro. As parcelas variam entre R\$ 80 e R\$ 270.

Com o Minha Casa Minha Vida em Lajeado, 448 residências começaram a ser construídas. Empreendimento maior, o Novo Tempo 1, com 288 imóveis, não tem previsão de entrega.

Município terá cinco dias de festa

Santa Clara do Sul

Para marcar a passagem dos 25 anos de emancipação político-administrativa, o governo programa atividades culturais e musicais entre os dias 16 e 20.

Uma das atrações é a unidade móvel do Sesc, denominada de RecreArt, onde ocorrerá a maioria das apresentações durante os cinco dias de festividades. Estão previstos vários espetáculos teatrais, com destaque para O Homem Banda.

Outro show é o da Orquestra de Concertos de Lajeado (Ocla-je). Também haverá contação de histórias com o escritor Kalunga, baile da terceira idade, sessão de cinema e reunião solene da câmara de vereadores.

No domingo, 19, a programação ocorre no Parque Multiesportivo Odilo Klein.

Concerto marca comemoração alusiva aos 500 anos da Reforma

Lajeado

O espetáculo do Concerto da Orquestra Jovem do Sesi, Grupo Vocalize e Vocal Nota Livre reuniu fiéis da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Lajeado (IECLB) e da Congregação Evangélica Luterana Cristo (IELB) no domingo, 12, no Teatro da Univates. O evento integra as festividades aos 500 anos da Reforma Luterana, comemorada no dia 31 de outubro.

A celebração quer resgatar o legado de Martinho Lutero. A mobilização começou no ano passado e une voluntários das duas entidades luteranas que atuam no Vale do Taquari. A receptividade do público agradeceu o pastor da IECLB, Eric Nelson. "Valorizamos a cultura e a música, veículos essenciais da palavra de Deus. A arte ensina a viver de forma leve, solta e alegre", lembra. Já para o pastor Mário Hartmann, é preciso seguir construindo o aprendizado de Lutero.



Participaram a Orquestra Jovem do Sesi, solistas, Vocalize e Vocal Nota Livre

O casal Lilian Petter, 55, e Eric Wallauer, 61, participou do espetáculo. Para eles, Lutero trouxe nova visão sobre o mundo e em relação à fé. A comemoração aos 500 anos da Reforma Luterana segue ao longo do ano. A festa culmina no dia 31 de outubro com um evento sediado pelo Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat).

Passagens bíblicas

O concerto foi dividido em blocos, com a participação especial do Grupo Vocalize e Nota Livre, além de quatro solistas. Para o

maestro da Orquestra Jovem, Edson Wiethölter, foi uma honra estar presente. "Foi um desafio reger o espetáculo, por ser luterano e ser tocado diretamente no que acredito e prego como gestor do Colégio Sinodal Gustavo Adolfo", menciona.

Wiethölter criou um repertório com canções clássicas e com passagens bíblicas. "Juntamos a melodia profana com poesias sacras. É o que Lutero fazia há 500 anos. Acolhia o que a população cantava, mas incluía na melodia as passagens da bíblia", lembra.

LOGÍSTICA & NEGÓCIOS

por **SCALA** LOGÍSTICA
A FRENTE E AO SEU LADO. SEMPRE.

A importância da logística no ambiente de negócios

Vivemos atualmente num ambiente globalizado e competitivo do ponto de vista dos negócios. As organizações para competirem nesse ambiente devem estar preparadas em toda a sua estrutura operacional. Mas muitos se perguntam, o que é logística? Logística tem sido erroneamente tratada apenas como sinônimo de transporte. O significado é muito mais amplo do que isso. Logística engloba desde o planejamento por meio de compras de matérias primas e demais materiais, passando pela gestão de estoques, seu controle e sua interligação com a produção e, finalmente, a movimentação física, por meio da distribuição e transporte. Nas organizações uma das áreas que mais tem criado valor para o cliente e, consequentemente, vantagens para as organizações, é a da logística. Em suma, percebe-se a importância da logística nos

mais diversos negócios e nas mais diversas estruturas de organizações, como uma das formas de conquistar vantagens competitivas. E para isso acontecer, os gestores e profissionais devem ter a visão de que todas as atividades de uma organização precisam estar alinhadas para atingir aos objetivos definidos.



Samuel Martin de Conto, professor do curso de Logística da Univates.



+55 (51) 3748 1111
scalalog.com
contato@scalalog.com

Leia o texto na íntegra. Acesse scalalog.com/midia